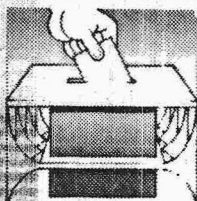


Ulysses quer plano contra a crise

“Austeridade e desenvolvimento” são as propostas do programa do candidato



BRASÍLIA — A solução da crise econômica e a apresentação de propostas concretas de desenvolvimento econômico constituirão a espinha dorsal do discurso de campanha da chapa do PMDB à Presidência da República. Ontem, o deputado Ulysses Guimarães reuniu a Comissão Esperança, criada por ele para formular o programa econômico e social da campanha e o futuro programa de governo do PMDB, caso vença o pleito. Ulysses quer ainda dispor de um programa de emergência com a promessa de atacar e pôr fim à crise, já nos primeiros meses de governo.

A bandeira econômica do PMDB na corrida presidencial terá como lema “Austeridade e Desenvolvimento”, segundo anunciou o secretário de Ciência e Tecnologia de São Paulo, Luiz Gonzaga Beluzzo. Além dele, outros dois secretários paulistas estão na Comissão Esperança: José Machado de Campos Filho, secretário da Fazenda, e Alberto Goldman, da Administração.

A presença maciça na Comissão de funcionários do governo de São Paulo revela qual será o tamanho e a importância da participação do governador Orestes Quércia na candidatura de Ulysses Guimarães. Estarão incorporados à Comissão Espe-



Ulysses, com Campos Filho, à chegada a Brasília: “Quero mais pão, escolas e saúde”

rança também os governos da Bahia, com o secretário da Fazenda de Waldir Pires, mantido por Nilo Coelho, Sérgio Maurício de Brito Gaudenzi, e o secretário da Fazenda do Ceará, Francisco José de Lima Mattos, demonstrando a adesão do governador Tasso Jereissati à chapa Ulysses-Waldir.

Dos integrantes do grupo, apenas um deles, o economista paulista Luciano Coutinho, ex-secretário-geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, fez parte da Comissão do Programa

de Ação Governamental (Copag), criada por Tancredo Neves em 1984. Coutinho, como Beluzzo, participou também da equipe do governo Sarney que formulou e lançou o Plano Cruzado em 1986.

Ulysses Guimarães explicou que na campanha se comprometerá com os brasileiros a ampliar a cidadania, dando ao povo condições de acesso à sociedade de consumo. “Quero mais pão na mesa das famílias, mais escolas e saúde”, afirmou Ulysses.

Ao formar a comissão e reu-

ni-la pela primeira vez, sexta-feira em São Paulo, o deputado Ulysses Guimarães tomou o cuidado de não transferir aos seus integrantes a palavra final nos assuntos que irão tratar. Em qualquer circunstância, a decisão caberá sempre a ele, ao candidato a vice, Waldir Pires, e aos políticos que, como o senador Severo Gomes, têm intimidade com assuntos econômicos. Ulysses está se precavendo contra conflitos internos na comissão e dela com o candidato, semelhantes aos ocorridos na Copag de Tancredo Neves.

André Dusek/AE